

# **A INFLUÊNCIA DA LICENÇA ESPECIAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS POLICIAIS DA COMPANHIA DE POLICIAMENTO DE CHOQUE DO ESTADO DO GOIÁS**

THE INFLUENCE OF THE SPECIAL LICENSE IN THE QUALITY OF LIFE OF THE POLICE COMPANIES OF THE POLICE COMPANY OF SHOCK OF THE STATE OF GOIÁS

LIMA, Renato de Souza<sup>1</sup>  
MENEZES, Denise Brasil<sup>2</sup>

## **RESUMO**

A atividade policial proporciona aos policiais grandes riscos para saúde física e mental. No caso da tropa de choque, sua atuação possui em situações específicas são essenciais para o bom andamento da ordem pública e consequentemente na segurança da sociedade. Nesse sentido, o estudo se condicionou a identificar a importância da licença especial para a qualidade de vida dos policiais que atuam na tropa especializada. Utilizando de uma pesquisa qualitativa, entrevistou-se 30% dos policiais efetivos da 33ª Companhia Independente de polícia militar de choque, localizado na cidade de Valparaíso de Goiás- GO. Constatou-se que a totalidade dos entrevistados consideram a concessão da licença prêmio como um benefício para qualidade de vida. Identificou-se que a qualidade de vida não está ligada a remuneração financeira, embora ela auxilie no conforto e na promoção de atividades com a família dos policiais. Compreendeu-se que os policiais consideram suas atividades perigosas causando danos à saúde física e mental, de modo que a licença especial é um forte instrumento de minimizar as consequências do período de exposição a esses fatores. Por fim, a presente pesquisa trouxe resultados relevantes para a qualidade de vida dos policiais militares de modo que as reflexões aqui abordadas podem ser instrumentos para compreensão da importância da concessão dessa licença.

**Palavras-chaves:** Qualidade de vida. Licença especial. Tropa de choque

## **ABSTRACT**

Police activity gives police officers great risks for physical and mental health. In the case of the shock troops, their actions in specific situations are essential for the proper conduct of public order and consequently in the security of society. In this sense, the study was conditioned to identify the importance of the special license for the quality of life of the police officers who work in the specialized troop. Using a qualitative survey, 30% of the effective police officers of the 33rd Independent Company of Military Shock Police, located in the city of Valparaíso de Goiás-GO, were interviewed. It was verified that the totality of the interviewees considers the concession of the premium license as a benefit for quality of life. It was identified that the quality of life is not linked to financial remuneration, although it helps in the

---

<sup>1</sup> Aluno do curso de Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, Soldado 1º Classe, renato.souzalimaa@gmail.com; Valparaíso-GO, maio de 2019.

<sup>2</sup> Professora orientadora: Graduada em Educação Física e Pedagogia, Especialista em Direitos Humanos, Esporte Escolar e Direito e Parlamento, professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás- CAPM, denisebrasilm@gmail.com, Valparaíso-GO, maio de 2019.

comfort and promotion of activities with the police family. It was understood that police officers regard their activities as dangerous causing damage to physical and mental health, so special leave is a strong tool to minimize the consequences of the exposure period to these factors. Finally, the present research has brought results relevant to the quality of life of the military police so that the reflections discussed here may be instruments for understanding the importance of granting this license.

**Keywords:** Quality of life. Special license. Shock Troop

## 1 INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, muito se fala da qualidade de vida e sua relação com a saúde daqueles que possuem acesso a ela. No caso das constantes demandas sociais e profissionais, as pessoas executam inúmeras atividades que são refletidas, por vezes, em um desequilíbrio físico e por vezes emocionais. Nesse sentido, é sabido que no âmbito militar, essa perspectiva também pode ser identificada como algo constante na vida dos policiais militares.

Compreende-se que esses agentes de segurança pública executam tarefas, extenuantes e que demandam uma sobrecarga de atenção sobressalente, se comparada com outras profissões que não tem contato contínuo com a criminalidade e violência. Nesse cenário, o período de descanso desses policiais deve ser realizado em períodos diferenciados viabilizando para uma devida recomposição física e mental para executarem suas atividades com eficiência quando retornarem ao trabalho.

Refletindo sobre as adversidades encontradas pelos policiais militares no exercício de suas funções, com o enfrentamento de perigos constantes e correndo diversos riscos, inclusive de morte, esse estudo objetiva identificar a relevância do usufruto da licença especial para a qualidade de vida dos policiais militares. Posteriormente, almeja-se elucidar o dispositivo da legislação que vigora o direito a essa licença enfatizando a relação dessa prática na saúde dos policiais militares.

Nesse sentido, o estudo abordará a influência da licença especial para os policiais militares que são integrantes do policiamento de choque.

Entende-se que a licença especial, também conhecida como licença prêmio, é uma conquista para a categoria, visto que, com os adventos do Estatuto dos Policiais Militares do Goiás, (Lei 8.033 de 02 de dezembro de 1975) em seu Art. 65º, é direito dos policiais militares a requisição para afastamento total do serviço a cada quinquênio de efetivo prestado.

O artigo supracitado é amplamente ressaltado em todo contexto da lei em questão, com base nisso, a pesquisa acadêmica almeja estudar a problemática voltada para a relevância da licença prêmio na qualidade de vida dos policiais militares.

Além disso, com intuito de aprofundar a temática, o estudo se dará com uma pesquisa quantitativa, delimitando o campo de investigação a 33ª Companhia Independente de Polícia Militar de Choque, localizada na cidade de Valparaíso de Goiás.

Serão desenvolvidas reflexões sobre a temática do estudo, enfatizando sua relevância para todo o contexto militar, de modo que seus resultados viabilizem para pesquisas futuras, além de constatar a íntima relação da licença especial com a qualidade dos policiais militares e suas benesses para a saúde desses agentes.

## **2 REVISÃO DA LITERATURA**

### **2.2 A QUALIDADE DE VIDA DOS POLICIAS MILITARES**

A atividade policial é marcada pela necessidade atenuante de atenção, agilidade nas suas reações e acima disso, e a imprescindibilidade de oferecer segurança à população. Assim, muitos estudiosos da área enfatizam que a execução das práticas militares exige que seus agentes estejam em condições adequadas para a realização de suas atividades diárias.

O senso comum se apropriou desse objeto de forma a resumir melhorias ou um alto padrão de bem-estar na vida das pessoas, sejam elas de ordem econômica, social ou emocional. Todavia, a área de conhecimento em qualidade de vida encontra-se numa fase de construção de identidade. Ora identificam-na em relação à saúde, ora à moradia, ao lazer, aos hábitos de atividade física e alimentação, mas o fato é que essa forma de saber afirma que todos esses fatores levam a uma percepção positiva de bem-estar (ALMEIDA; GUTIERREZ; MARQUES, 2012, p. 15).

Nessa dinâmica, a qualidade de vida é um pressuposto muito falado cotidianamente e sua amplitude também abarca aqueles que são responsáveis pela segurança pública, como é o caso dos policiais militares. Além disso é relevante contextualizar que qualidade de vida se desenvolve com o devido equilíbrio em várias áreas, e no caso da vida profissional, a qualidade de vida no trabalho dos

militares possui uma íntima relação com os demais aspectos da vida de um indivíduo.

A Qualidade de Vida no Trabalho, vem para contribuir com as ações da Brigada Militar junto a seu efetivo, principalmente sabendo que estes profissionais precisam desempenhar suas atividades com extrema habilidade, domínio e precisão no emprego das armas, sofrendo assim uma grande pressão, onde muitas vezes se encontra em risco de morte e ao mesmo tempo precisa manter assegurada a vida dos demais a sua volta (ABREU; ADÃO, 2017, p. 4).

Destaca-se que a principal atribuição do policial militar é garantir a segurança da sociedade. Assim, sua atuação profissional exige que seus agentes estejam em posição de atuação imediata, seja na capacidade física seja na capacidade mental. Ressalta-se que a no campo semântico da saúde mental, sua essencialidade se reflete no bom exercício da profissão seja atendendo as demandas da segurança da sociedade ou na garantia da ordem pública. (ABREU; ADÃO, 2017)

A atenção direcionada para a qualidade de vida e seus reflexos na saúde é assunto bastante abordado por estudiosos de distintas áreas de atuação. No contexto profissional, a qualidade de vida é bastante almejada para o ambiente corporativo, uma vez as consequências de sua ausência impactam nos resultados da organização.

Na atuação profissional existem diversas situações que causam o esgotamento dos seus trabalhadores, seja na prática excessiva e repetitiva de uma determinada tarefa, ou seja por fatores externos como o local de trabalho, a tarefa em si, o relacionamento com os colegas de repartição, etc. (VECCHIO, 2008)

O fato é que os profissionais de atividades cotidianas executam suas atribuições estão propensos a desenvolverem o estresse e suas ramificações de prejuízo à saúde, como distúrbios mentais, isolamento, depressão, entre outros. Nesse sentido, Oliveira (2010) ressalta que estresse é o conjunto de reações adaptativas do organismo a quaisquer perturbações de ordem psíquica ou física capazes de retirá-lo de seu estado de equilíbrio.

O policial militar convive com pressões diárias, sendo diferenciado de outras classes de trabalhadores, visto que estes são muito mais expostos a fatores extremos, como o risco constante de morte, a exposição direta à violência, às condições de trabalho insalubre dado ao contínuo manuseio de armas, além de viverem problemas de remuneração e níveis elevados de estresse, onde tais condições passam a afetar a qualidade de vida, bem como a saúde deste grupo de trabalhadores (ABREU; ADÃO, 2017, p. 3).

Com base nessa compreensão, é sobressalente a relevância da qualidade de vida na atuação desses agentes, uma vez que sua postura perante a sociedade não deixa margem para ações que prejudiquem a segurança da sociedade.

Assim, o Estatuto dos Policiais Militares do Goiás, (Lei 8.033 de 02 de dezembro de 1975) é um forte mecanismo de normatização das práticas policiais. Nessa lei é enfatizada as prerrogativas dos policiais em suas atuações, além de normatizar os direitos desses agentes, como é o caso da licença especial cuja finalidade é premiar àqueles que completaram cinco anos de efetivo exercício. Tal dispositivo, quando cumprido, é um mecanismo de valorização do militar e permeia em uma relação favorável a qualidade de vida no trabalho destes.

Por conseguinte, é válido ressaltar que a qualidade de vida não se limita a gratificação financeira ou a períodos de descansos prologados e principalmente, não se limita às ações do sujeito. A qualidade de vida é um processo que se perpetua em diferentes ramos e sua dimensão abrange o contexto, como o ambiente de trabalho, ambiente familiar, etc. como também o aspecto interno, que avalia a saúde mental, os sentimentos as ações do indivíduo, etc.

Assim, no cenário militar, atuações que visem a satisfação e a saúde dos policiais são fatores que também podem potencializar para a qualidade de vida dos seus agentes.

### 2.3 A LICENÇA ESPECIAL

O estatuto dos policiais militares do Goiás abrange um campo de atuação de seus agentes enfatizando seus deveres, direitos e prerrogativas. Outrossim, sua atuação deve ser realizada com muita perícia, autonomia e controle, visto que, a violação dos seus deveres e obrigações constitui crime de transgressão disciplinar. Conforme o art. 40 da Lei 8.033 “A violação das obrigações ou dos deveres Policiais-Militares constituirá crime ou transgressão disciplinar, na conformidade da legislação ou regulamentação específica” (GOIÁS, 1975, p.12).

Com uma análise em todo o documento em questão, é possível identificar a severidade da atividade policial e a indispensabilidade de sua execução com a máxima excelência, o interesse público é sobressalente e exige de todos os meios

adequados para que sejam cumpridos. No caso de tal afirmativa, a segurança da sociedade está inserida na concepção de interesse público.

Direcionando o estudo para as licenças que são supracitadas no estatuto, a licença especial é uma das hipóteses de afastamento do militar de suas atividades, como forma de gratificação pelo efetivo exercício durante o período do quinquênio.

Nesse sentido, a lei 8.033 em seu art. 64 conceitua “A licença é a autorização para o afastamento total do serviço, em caráter temporário concedida ao Policial-Militar, obedecidas as disposições legais e regulamentares” (GOIÁS, 1975, p.15). Além disso, a lei especifica que a licença especial é concedida na seguinte situação:

Art. 65 - A licença especial é a autorização para afastamento total do serviço, relativa a cada quinquênio de tempo efetivo serviço prestado, concedida ao policial militar que a requerer sem que implique em qualquer restrição para sua carreira.

§ 1º - A licença especial tem a duração de 3 (três) meses.

§ 2º - O período de licença especial não interrompe a contagem do tempo de efetivo serviço.

§ 3º - Os períodos de licença especial não gozados pelo Policial-Militar são computados em dobro para fins exclusivos de contagem de tempo para a passagem para a inatividade e, nesta situação, para todos os efeitos legais.

§ 4º - A licença especial não é prejudicada pelo gozo anterior de qualquer licença para tratamento de saúde e para que sejam cumpridos atos de serviço, bem como não anula o direito àquelas licenças.

§ 5º - Uma vez concedida a licença especial, o Policial-Militar será exonerado do cargo ou dispensado do exercício das funções que exerce e ficará à disposição do órgão de pessoal da Polícia Militar.

§ 6º - A concessão da licença especial é regulada pelo Comandante-Geral da Polícia Militar, de acordo com o interesse do serviço (GOIÁS, 1975, p. 15).

O artigo pressupõe que a licença especial é uma prerrogativa que pode ser requisitada pelo policial militar que preencher os pré-requisitos legais para sua concessão. Assim, subentende-se que a legislação permite que aqueles que não efetuarem a sua requisição permanecerão no exercício das funções normalmente sendo computado em dobro no caso para fins de contagem de tempo para passagem da inatividade.

Destaca-se que não é taxativo o direito de concessão da licença, visto que a regulação é feita pelo Comandante-Geral da Polícia Militar, e esse pode permitir ou tal distanciamento do serviço de acordo com os interesses do órgão.

Uma perspectiva relevante sobre a licença em questão é a possibilidade de sua interrupção:

Art. 67. As licenças poderão ser interrompidas a pedido ou nas condições estabelecidas neste artigo.

§ 1º - A interrupção da licença especial ou de licença para tratar de interesse particular poderá ocorrer:

I - Em caso de mobilização e estado de guerra;

II - Em caso de decretação de estado de sítio;

III - Para cumprimento de sentença que importe em restrição da liberdade individual;

IV - Para cumprimento de punição disciplinar, conforme regulado pelo Comandante-Geral da Polícia Militar; e

V - Em caso de pronúncia em processo criminal ou indicação em inquérito policial militar, a juízo da autoridade que efetivar a pronúncia ou a indicação (GOIÁS, 1975, p. 15).

Compreende-se que a garantia do período de descanso ofertado pela licença especial pode ser obstruída em casos específicos na lei. Não obstante, as hipóteses especificadas na legislação são mínimas e permitem uma segurança maior para aqueles que conquistam o direito de receber essa recompensa decorrente do efetivo exercício pelo período ininterrupto de 05 anos.

A licença quando concedida é um fato inegável para qualidade de vida no trabalho do policial militar, pois este se afastará do serviço durante um período considerável de 03 meses sem interrupção da remuneração e também do tempo de serviço.

### **3 METODOLOGIA**

A Companhia de Policiamento de Choque do Estado de Goiás possui atividades diferenciadas e que perpetuam para a segurança da sociedade. Com suas inúmeras técnicas especiais, suas práticas se refletem em uma contenção efetiva de qualquer anormalidade da ordem pública.

Nesse sentido, utilizando-se de diversos recursos tecnológicos e eletrônicos, o estudo foi iniciado com uma pesquisa bibliográfica que viabilizou para a compreensão sobre a relevância da qualidade de vida na vida do indivíduo e posteriormente, foi elucidada algumas informações da legislação quanto a licença

especial. Contudo, para aprofundar a temática do estudo, desenvolveu-se uma pesquisa investigativa de caráter quantitativo.

Foi desenvolvido um formulário de entrevista contendo cinco questões de múltipla escolha, onde os participantes marcarão os itens que mais condizem com suas opiniões. A entrevista foi não direcionada e possibilitou que os participantes assinalassem cada questão com base nas suas opiniões sobre cada assunto. Cada pergunta do questionário de pesquisa se dividia em repostas fechadas em “sim” ou “não” e também para respostas com justificativas diferentes para cada pergunta.

Com intuito de avaliar a efetividade da pesquisa, realizou-se um levantamento prévio com três policiais militares para identificar se as perguntas desenvolvidas possibilitariam para uma conclusão do estudo. Após a constatação de que a pesquisa estava em conformidade com os objetivos da investigação quantitativa, deu-se continuidade ao estudo.

Aplicou-se a pesquisa na 33ª Companhia Independente de Polícia Militar de Choque- CIPMCHOQUE, localizada na cidade de Valparaíso de Goiás. Contendo um corpo militar de 103 policiais efetivos, tendo um quantitativo de 30 pessoas, aproximadamente 30% do seu total de entrevistados. Destaca-se que o batalhão possui um efetivo preponderantemente do sexo masculino, assim optou-se por limitar a investigação para nesse público específico.

Por conseguinte, a coleta de informações teve um lapso temporal de vinte dias, ocorrendo do dia 10 de março até o dia 31 do mesmo mês. Desse modo, os dados foram analisados com a máxima brevidade para possibilitar uma conclusão sobre a investigação.

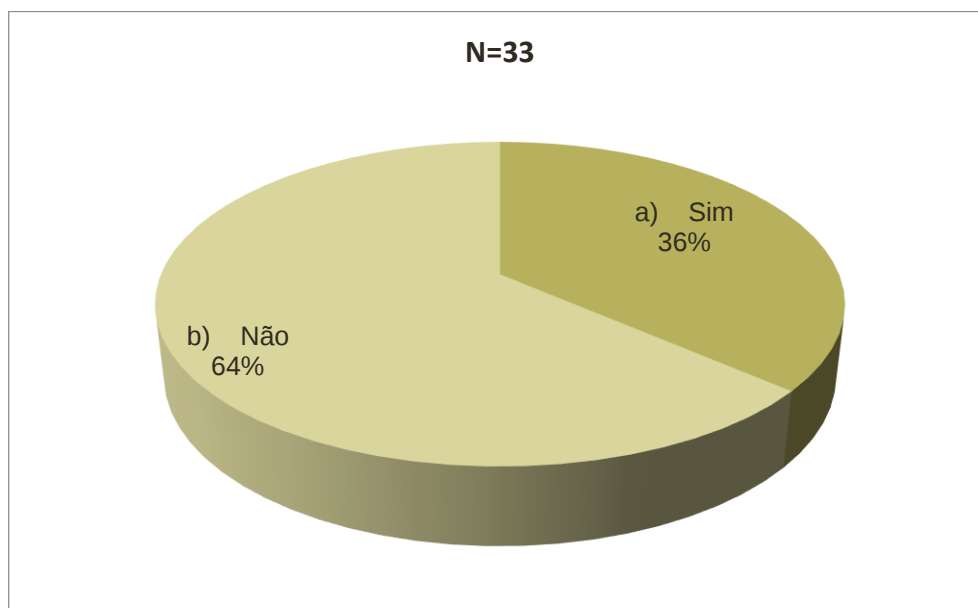
#### **4 RESULTADO E DISCUSSÃO**

A realização das entrevistas para fundamentar a pesquisa de campo se deram após o período de patrulhamento ostensivo realizado pela CIPMCHOQUE. O questionamento inicial do formulário foi realizado com intuito de identificar o quantitativo de policiais militares que já tiveram direito a concessão da licença especial.

A pergunta inicial do questionário de pesquisa teve o intuito de identificar o quantitativo aproximado de policiais militares que já tiveram gozo da licença especial.

Constatou-se que aproximadamente 64% dos policiais do batalhão estudado já usufruíram da licença. Esse resultado viabilizou para aprofundamento do estudo quanto a relevância da licença especial para a qualidade de vida dos agentes, visto que, esses usufruíram do efetivo exercício no gozo da licença e identificaram as benesses do período dessa na qualidade de vida.

Gráfico 1: Você já fez a concessão da licença prêmio/ especial citada nos direitos dos policiais militares do Estatuto de Polícia Militar do Goiás?

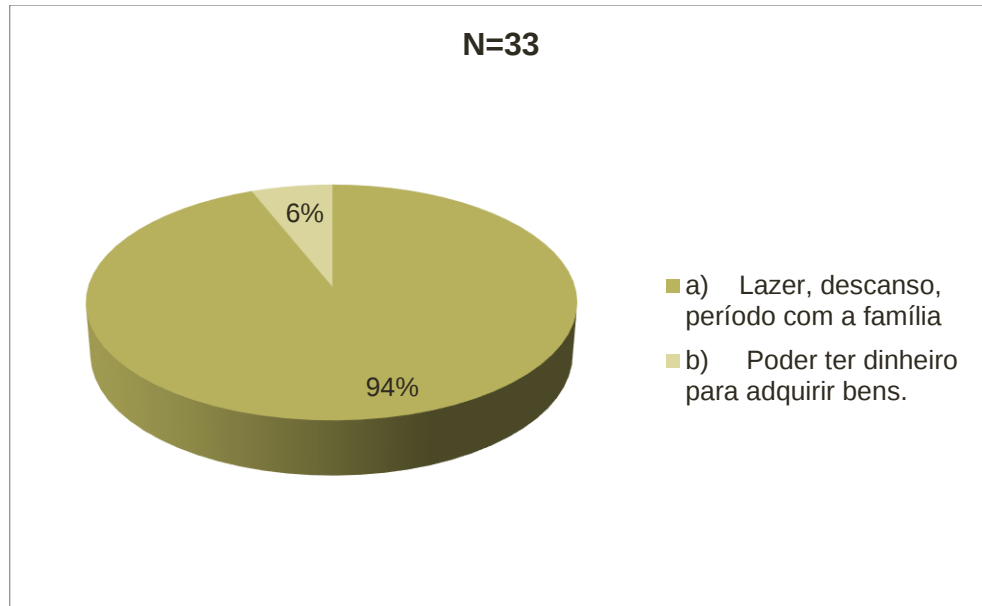


Fonte: O aluno (2019)

Posteriormente, foram disponibilizadas duas opções para que os entrevistados assinalassem aquela que consideravam o conceito de qualidade de vida. Esse questionamento foi essencial para identificar a percepção desses policiais sobre os aspectos sociais e financeiros e sua relação com a concessão da licença especial.

Além disso, a colheita de informações relacionada ao questionamento contribui para a compreensão da problemática do estudo, identificando qual a opinião dos policiais sobre o que de fato é qualidade de vida, e só assim, posteriormente identificar se a licença especial é um instrumento para potencializar sua existência.

Gráfico 2: O que você considera qualidade de vida?



Fonte: O aluno (2019)

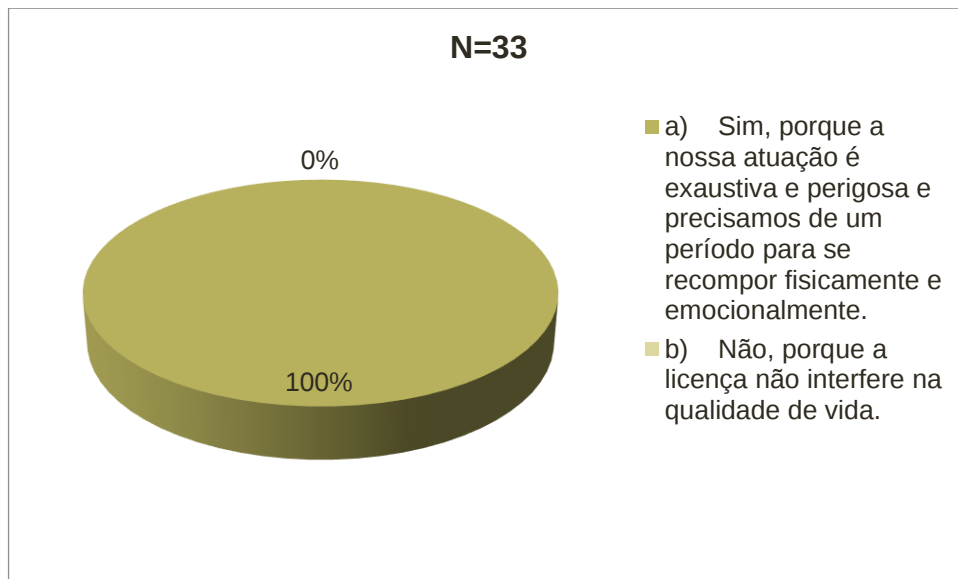
Contatou-se que 94% dos entrevistados consideram que qualidade de vida possui uma relação de aspectos como os períodos de descanso, lazer e entre outros. Apenas uma minoria, cerca de 6% condicionam a qualidade de vida com perspectivas financeiras e as benesses que o dinheiro proporciona.

Construindo uma inter-relação das duas perguntas anteriores, foi questionado aos entrevistados, quais suas opiniões sobre a licença especial e sua influência na qualidade de vida. Disponibilizou-se duas opções de resposta com uma justificativa para cada uma delas.

A primeira alternativa justificou a concessão da licença especial como um instrumento positivo de descanso físico e mental aos policiais militares, visto que, a prática de inibição de crimes é um forte mecanismo de garantia da segurança pública, e seus exercícios em períodos prolongados podem ocasionar um desgaste emocional e físico latente àqueles que executam essas atividades.

Por outro lado, também foi disponibilizada uma opção negativa sobre a influência da licença especial na qualidade de vida. Os policiais entrevistados poderiam assinalar a opção negativa para a importância da licença especial nas práticas laborais. O resultado desse questionamento viabiliza para uma interpretação sobre a concessão da licença e sua relação com a qualidade de vida.

Gráfico 3: Você considera importante a concessão da licença prêmio para a qualidade de vida do policial militar?



Fonte: O aluno (2019)

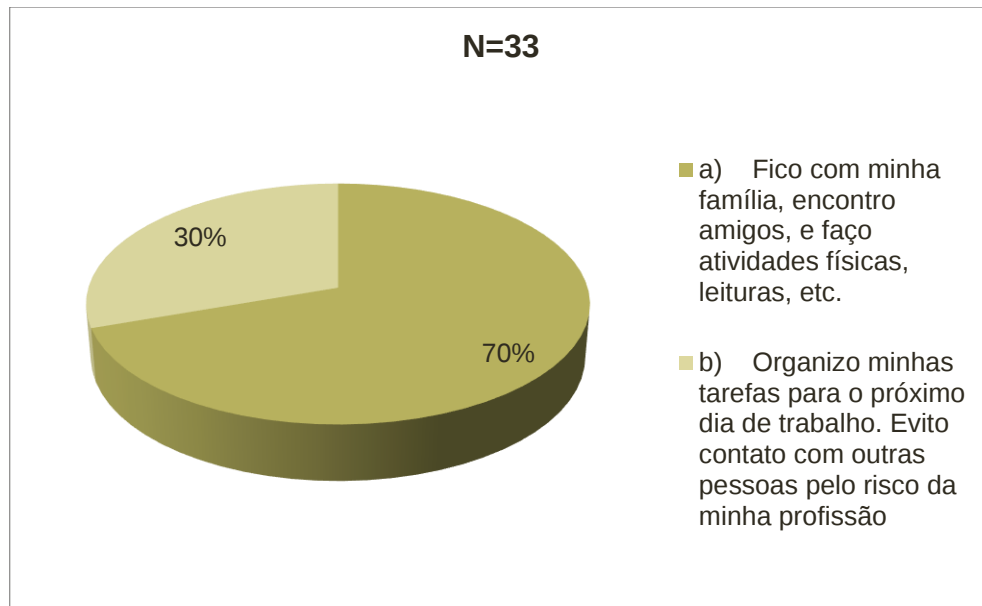
Foi identificado quem os entrevistados, em sua totalidade, consideram a licença prêmio como um fator imprescindível para a qualidade de vida.

Os resultados dessa pergunta alertam para a relevância de se desenvolverem alterações na legislação quanto a preponderância de se disponibilizar o período de licença em conformidade com a legislação, visto que, dentro de cinco anos em efetivo exercício, esse benefício torna-se um direito para os policiais que atuaram dentro do período.

Com base nos teóricos estudados, a atividade laboral daqueles que possuem a prerrogativa de garantir a segurança pública são extenuantes e exaustivas. Nesse sentido, o resultado obtido no questionamento é favorável para a problemática do estudo, enfatizando a benesse da licença especial na qualidade de vida.

Destaca-se que essa licença, pode ser compreendida por aqueles que conquistam seu gozo no exercício da função, e não apenas antes da aposentadoria, como um alicerce preponderante para qualidade de vida.

Gráfico 4: No seu período de descanso, o que você costuma fazer?



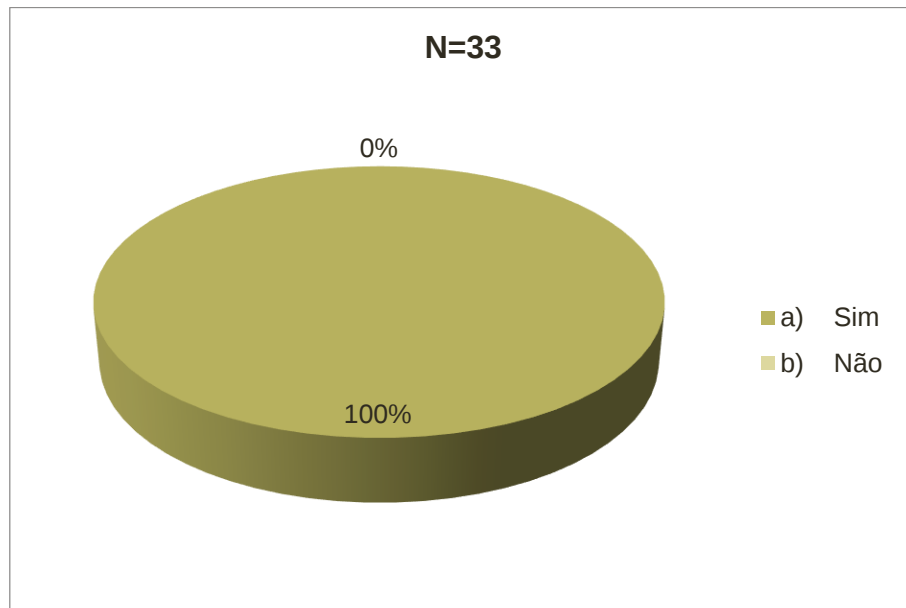
Fonte: O aluno (2019)

Continuando a análise dos dados, foi questionado aos entrevistados quais as atividades que são executadas por eles nos períodos de descanso. Identificou-se que 70% destes optam em passar o período de descanso com a família, atividades de lazer, entre outros. Cerca de 30% afirmaram que preferem organizar suas atividades para os próximos dias de trabalho, evitando o contato com outras pessoas por consequência do risco da profissão.

Ficou constatado que a maioria dos entrevistados fazem uso dos períodos de descanso para executar atividades que são condizentes com os aspectos subjetivos da qualidade de vida, como é o caso de lazer, períodos com a família, etc. Nesse sentido, os resultados da “opção b” do questionário alertam a relevância da licença especial para aqueles que optam pelo afastamento das pessoas em consequência do risco da profissão.

Esse resultado faz alusão à relevância da licença especial, uma vez que nos períodos de descanso, parte dos policiais não executam algumas tarefas por consequência do risco da atividade policial, e o gozo da licença para esses policiais pode ser um instrumento de viabilizar aspectos de qualidade de vida, como o contato social, refletindo-se indiretamente na saúde desses indivíduos.

Gráfico 5: Você concorda que a atividade policial proporciona riscos físicos e mentais para as policiais militares deixando consequências na qualidade de vida?



Fonte: O aluno (2019)

Complementando a pergunta anterior, foi questionado de maneira complementar aos entrevistados sobre a os riscos físicos e mentais que a atividade policial ocasiona aos seus envolvidos. Foi constatado em sua totalidade, 100%, que as execuções das atividades cotidianas de policiamento transmitem consequências na qualidade de vida dos seus agentes.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização dessa investigação científica foi possível identificar aspectos indispensáveis da licença especial e sua íntima relação com a qualidade de vida dos policiais militares.

Identificou-se que a qualidade de vida possuiu uma significância subjetiva, contudo suas benesses são identificadas na saúde física e mental daquelas pessoas que tem acesso a ela. No âmbito policial, foi contatado que a licença especial pode ser considerada um instrumento que se relaciona positivamente na qualidade de vida dos policiais militares.

Além disso, foi compreendido que a concessão dessa licença é regulada pelo Comandante-Geral da Polícia Militar, de modo que deve estar de acordo com o interesse do serviço. Nesse sentido, quando não há viabilidade da concessão no período efetivo, seu gozo se dá antes do período de aposentadoria do agente que não usufruiu desse direito no período próprio.

Constatou-se que o usufruto da licença no efetivo exercício condiciona aos policiais momentos de lazer e descanso, além de uma recuperação mental e física de suas atividades. Ressalta-se que, ficou esclarecido que a atividade policial pode propiciar danos à saúde dos seus agentes e a licença especial é considerada um benefício que viabiliza para uma prevenção desses.

Por fim, entende-se que esse estudo elucida informações relevantes sobre a qualidade de vida e suas peculiaridades. Compreende-se que os resultados obtidos na investigação quantitativa propiciam para uma compreensão sobre a temática do estudo, e também para um aprofundamento do assunto sobre a essencialidade da licença prêmio e seu usufruto dentro do prazo citado em lei.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Jeferson Fabricio da Silva; ADÃO, Sebastião Ailton da Rosa Cerqueira. **A QUALIDADE DE VIDA DOS POLICIAIS MILITARES: Um estudo no 2º Regimento de Polícia Montada de Santana Do Livramento - RS.** 2017. 22 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Universidade Federal do Pampa, Rio Grande do Sul, 2017.

ALMEIDA, Marco Antônio Bettine de; GUTIERREZ, Gustavo Luís; MARQUES, Renato. **Qualidade de vida: definição, conceitos e interfaces com outras áreas, de pesquisa.** São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades, 2012.

Lei nº 8.033 de 02 de dezembro de 1975. Dispõe sobre o Estatuto dos policiais militares do Estado de Goiás e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/leis\\_ordinarias/1975/lei\\_8033.htm](http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/leis_ordinarias/1975/lei_8033.htm)>. Acesso em 20 de março de 2019.

OLIVEIRA, Marcos Antônio Garcia. **Comportamento Organizacional para a Gestão de Pessoas: como agem as empresas e seus gestores.** São Paulo: Saraiva, 2010.

SILVA, Eduardo Souza; OLIVEIRA, Neuzely Coelho Bezerra de. **IMPACTO DAS PERDAS DE EFETIVO NA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS NOS PRÓXIMOS 05 (CINCO) ANOS**. 2013. 133 f. Monografia (Especialização) - Curso de Segurança Pública, Polícia Militar do Estado de Goiás Comando da Academia de Polícia Militar Curso de Especialização em Gerenciamento de Segurança Pública, Goiânia, 2013.

VECCHIO, Robert P. **Comportamento Organizacional: conceitos básicos**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

## APÊNDICE A – Formulário de pesquisa

**1- Você já fez a concessão da licença prêmio/ especial citada nos direitos dos policiais militares do Estatuto de Polícia Militar do Goiás?**

- a) Sim
- b) Não

**2- O que você considera qualidade de vida?**

- a) Lazer, descanso, período com a família
- b) Poder ter dinheiro para adquirir bens.

**3- Você considera importante a concessão da licença prêmio para a qualidade de vida do policial militar?**

- a) Sim, porque a nossa atuação é exaustiva e perigosa e precisamos de um período para se recompor fisicamente e emocionalmente.
- b) Não, porque a licença não interfere na qualidade de vida.

**4- No seu período de descanso, o que você costuma fazer?**

- a) Fico com minha família, encontro amigos, e faço atividades físicas, leituras, etc.
- b) Organizo minhas tarefas para o próximo dia de trabalho. Evito contato com outras pessoas pelo risco da minha profissão

**5- Você concorda que a atividade policial proporciona riscos físicos e mentais para as policiais militares deixando consequências na qualidade de vida?**

- a) Sim
- b) Não

## APÊNDICE B – Termo de consentimento livre e esclarecido